

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº , DE 2018

(Dep. Raquel Muniz)

Requer a realização de audiência pública em comemoração aos 110 anos de nascimento do escritor mineiro João Guimarães Rosa (1908-1967).

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a Vossa Excelência a realização de reunião de audiência pública em comemoração aos 110 anos de nascimento do escritor mineiro João Guimarães Rosa (1908-1967).

JUSTIFICAÇÃO

Em comemoração aos 110 anos de nascimento de um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos, a Comissão de Cultura (CCULT) quer prestar uma justa e oportuna homenagem a João Guimarães Rosa (1908-1967), mediante a realização de uma audiência pública em que possa ser analisado o papel desse escritor mineiro para o desenvolvimento da literatura e cultura brasileiras.

Guimarães Rosa nasceu na cidade de Cordisburgo e era filho de um pequeno comerciante local. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1930, mas se dedicou muito pouco ao ofício de médico. Ingressou em 1934 no Itamaraty, tendo exercido funções diplomáticas na Alemanha, Colômbia e França. Mas foi na atividade literária em que ele mais se destacou, tendo publicado seu primeiro livro de contos *Sagarana*, em 1946. Em 1956, publicou aquela que é considerada sua obra-prima *Grande*

Sertão: Veredas. Nesse livro, Guimarães Rosa criou uma saga que se passa no sertão mineiro, com uma linguagem extremamente inventiva e original, mesclando termos arcaicos e expressões regionais da tradição oral. Em 1961, recebeu pelo conjunto de sua obra o “Prêmio Machado de Assis” da Academia Brasileira de Letras (ABL) e, dois anos depois, torna-se “imortal”, ingressando no rol dos acadêmicos da ABL.

"...*A gente morre é para provar que viveu.*" Esta frase é de seu discurso quando assumiu, em 1967, a Academia Brasileira de Letras. Morreu três meses depois. Muitos dizem que parecia um presságio. Já outros afirmam ser apenas mera coincidência. O fato é que o escritor de *Grande Sertão: Veredas* deixou para a literatura nacional um legado de emoções. Ao analisar o conjunto de sua obra, os críticos literários são unânimes em afirmar que Guimarães Rosa é um dos autores mais originais da literatura brasileira, equiparando-se a escritores renomados como James Joyce e Goethe.

Para a realização dessa audiência pública de homenagem a Guimarães Rosa, estamos indicando os seguintes nomes, que poderão ser acrescidos de outros, a partir da sugestão de nossos nobres Pares, membros desta Comissão de Cultura:

- **Sr. Marco Lucchesi**, professor, escritor e atual presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL)¹;

- **Sr^a Ivana Ferrente Rebelo**², especialista na obra de Guimarães Rosa;

- **Sr. Ronaldo Alves**, artista plástico e diretor do Museu Casa Guimarães Rosa³, em Cordisburgo, Minas Gerais;

- **Sr^a Mônica Gama**⁴, professora do Departamento de Letras da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e especialista na obra de Guimarães Rosa;

¹ Contato: (21) 3974-2500. Caso o presidente da ABL não possa comparecer, solicitar a indicação de outro membro da referida instituição.

² Contato: (38) 99260-2222.

³ Contato: (31) 3715-1425; E-mail: museucasaguimaraesrosa@cultura.mg.gov.br.

⁴ Contato: (31) 3557-9404.

- **Sr^a Dora Guimarães**, responsável pelo Grupo Miguilim⁵, de contadores de histórias, constituído por crianças e jovens de Cordisburgo e que divulga a obra de Guimarães Rosa.

Sala das Sessões, em de junho de 2018.

Deputada Raquel Muniz
PSD/MG

2018-6534

⁵ Contato do Grupo Miguilim: (31) 3269-1104/ (31) 3269-1101.